

ANNO 2º

Nº 89

O AMOLADOR

REDACÇÃO RUA DOS PRINCIPES Nº 86



O distinto Sr. Camillo José de Carvalho, muito digno inspector d'alfandega desta cidade.
(Vide o texto.)

AMOLADOR.

E' com prazer que hoje apresentamos a nossos favorecedores o retrato do Sr. Camillo José de Carvalho, digno cavalleiro da ordem de Christo e inspector d'al-fandega desta cidade.

Funcionario honesto e zeloso no cumprimento de seus deveres, tem o Sr. Camillo recebido do governo Imperial, irrefragaveis provas de confiança e louvor, em compensação aos seus serviços e predicados.

Foi investido do honroso mandato de administrador da mesa de rendas de Jaguarão e inspector d'al-fandega de Uruguayana onde poz á prova o seu zelo, dirigindo com acerto aquellas repartições, nas quadras mais criticas possiveis.

Ali foi sollicito, infatigavel pelos interesses da fazenda nacional, e os seus esforços, reportarão-lhe a bonita copia que de si deu.

Esses serviços, não ficarão entretanto olvidados: foram reconhecidos pelo governo Imperial, que deferindo um acto de Supina justiça, promoveu esse honrado funcionario, confiando-lhe a administração da importante repartição que com tino e intelligencia dirige.

O Sr. Camillo, quer como cavalleiro, quer como funcionario, é pois, recommendavel, e fazemos votos para que S. S., se conserve por muito tempo entre nós.

O que dizem de nós.

O Artista.

« O nosso collega do periodico de caricaturas, *Amolador*, fez hoje distribuir, em supplemento á sua folha, um bonito quadro, com o retrato de S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II.

E' um bellissimo trabalho, acabado com perfeição e nitidamente impresso na officina lithographica do Sr. Alberto Moutinho. »

O Correio Mercantil de Pelotas.

« *Amolador*.— Este interessante jornal caricato, que se publica no Rio Grande, tem ultimamente melhorado os seus desenhos de maneira que o tornão digno do aprego e protecção publica.

« Em seu numero de 2 de Dezembro, apresentou

em avulso o retrato do illustre monarcha brasileiro, que é realmente um trabalho bastante regular, e na folha alguns typos muitos perfeitos e bem acabados.

« Além d'isso, a parte litteraria é sempre agradável, recreativa e inoffensiva.

« Recommendamos, pois, esse jornal illustrado á consideração do publico Pelotense. »

De coração agradecemos a esses nossos collegas da imprensa diaria, as palavras de animação e sympathia que tiverão a delicadeza de dirigir ao nosso modesto *Amolador*; ao mesmo tempo que fazemos sinceros votos para o futuro engrandecimento de suas respectivas empresas.

CHRONICA.

O que vai pelo mundo

Em primeiro lugar, cumpre-me saudar a todos os nossos leitores, amigos afeiçoados etc., pela feliz entrada no 12º mez do anno de 1875, e em segundo, confiando na benevolencia desses amigos, passarei a communicar-lhes o que se diz por esse mundo de Christo.

Desde já peço ao leitor, sempre complacente com minha obscura individualidade, queira relevar-me, se esta palestra dominiceira não corresponder a sua expectativa.

Por tanto sigo adiante.

« — »

Leitores, permitti que em os apocados limites de uma chronica alguma cousa diga com referencia aos progressos da mocidade, que felizmente se notão em alguns acreditados collegios desta cidade dirigidos por habéis e distinctas professoras.

Leibnitz, dizia:

Dai-me a faculdade de educar uma geração, e eu farei mudar a face do mundo.

O que eu acrescentarei parodiando essa sentença.

Dotai esta cidade com distinctos professores como a Exma. Sra. D. Ignez de Oliveira Soares directora do acreditado collegio *Minerva*, que o ensino da mocidade nesta terra não será uma utopia, e para o futuro, essas mimosas crianças que frequentão aulas como as do collegio *Minerva* bem dirão os nomes de suas preceptoras, daquellas que durante a infancia lhes apontarão os primeiros passos na carreira da civilização.

Ahi então já excellentes mães de familia, ellas serão não só o orgulho de seus progenitores como de suas antigas amigas e professoras.

A educação da mocidade não resta a menor duvida que é o principal elemento da civilização dos povos cultos; e é para esse grande melhoramento de que tanto se recenta esta provincia, e com especialidade esta cidade, que o governo deve lançar as suas

vistas, dotando-a com intelligentes professores e tornando estensivo o ensino popular.

« — »

Para corroborar o que acima fica exposto continuarei dizendo que terça-feira 7 de Dezembro tiveram lugar no collegio *Minerva* os exercicios excellares das alumnas mais adiantadas que frequentão aquellas aulas; comparecendo a esse acto muitas distinctas familias das pertencentes aquellas alumnas e outras para o caso convidadas:

Como acima me pronuncie, excedeu a expectativa daquelle nobre auditorio o adiantamento daquellas meninas, algumas com 6 mezes apenas de estudos e já vantajosamente adiantadas.

Faço aqui menção honrosa dos nomes dessas interessantes crianças, que nos argumentos e outros exercicios do dia 7 tornaram-se credora ás sympathias de todas as pessoas que concorrerão áquella pequena festa da mocidade estudiosa.

São ellas:

Geographia, grammatica e systema-metrico.

Com distincção: Adelia Dias da Silva e Carolina Gomes.

Plenamente:

Julieta Noronha, Avelina de Freitas Noronha, Leonidia F. Bordini, Odilia Marques da Silva, Albertina Augusta Barbedo.

Em arithmetica, plenamente:

Francisca da Costa Ferreira, Hortencia Horman, Rosa Bento, Genuina Rodrigues de Magalhães, Maria Ignacia Barbosa, Manoela Bares, Amelia Serzedello da Rocha Mesquita, Marcolina Bares, Eugenia José de Moraes.

Assim, queira receber a illustre professora a Exma. Sra. D. Ignez de Oliveira Soares os meus sinceros parabens.

Finalizando esta noticia, cumpre-me chamar a attenção dos Srs. paes de familia, para o importante collegio *Minerva*, sito á rua Pedro II.

« — »

Esteve brilhante a festa que a irmandade da Conceição, fez realisar em a sua capella, em honra á Santissima Virgem que ali se venera.

O templo achava-se ornado com gosto, sendo extraordinaria a concurrencia de fieis que ali assistirão esses actos de nossa Santa Religião.

Como sempre esteve inspirado o nosso illustrado vigario Damasio Mattos, produzindo um bellissimo sermão que muito satisfiz aos ouvintes.

A orchestra do maestro Vignoli tambem muito concorreu para o brillantismo da festa.

O reverendo capellão da irmandade padre Vicente d'Arágenzio tambem com aquella illustração ja conhecida produziu um bello discurso que muito honra aquelle illustre sacerdote.

A irmandade da Conceição é digna de louvores pela maneira brilhante porque festejou o seu orago.

« — »

Os successos de mais notoriedade publica são os assassinatos e outros crimes praticados no infeliz districto do Tahym e aonde parece haver uma mão occulta que protege aquelles audazes assassinos, dando lugar a que esses sicarios ainda venhão a praticar novos e mais horroresos crimes e em os quaes ainda sejam immo-

ladas ao punhal dessas feras humanas, outras innocentes victimas.

Está bem patente e de todos conhecidos quaes os culpados de que se reproduzissem tão barbaros e nefandos crimes.

O publico sabe que ha tempos a esta parte grandes crimes se tem commetido no districto de Tahym, e suas immedições até as visinhanças desta cidade.

O assassinato do infeliz estafeta de Santa Izabel, outras victimas no Albardão cujos nomes não me vem agora a lembrança, o barbaro assassinato do mallogrado Albuquerque, e os ultimos acontecimentos do Tahym com o subdito inglez Henrique Charles Arrieck; todos esses factos tem sido publicados pela imprensa, descarnados, apontados os seus actores e para elles chamado-se a attenção das autoridades superiores da provincia; as quaes infelizmente até hoje tem feito ouvidos de mercadores, acorçoando assim o crime, e tornando aquelles máos homens cada vez mais audazes em sua carreira a morticinia a ponto de não respeitarem a velhice, nem o infeliz sexo-feminino, realisando esses canibaeos mais horivel attentado que se tem presenciado nestes tempos, desde o districto do Albardão até esta cidade.

Desgraçada situação!

Reproduzem-se diariamente, os crimes e não ha a quem pedir providencias !...

Andar assim.

Uma familia inteira, inclusive o seu velho chifre é emolada ao punhal dos sicarios, e vergonha das vergonhas, até hoje, vai escoltada, vem escolta, com uma mão atraz outra a diante, e ainda ninguém se animou a deitar a unha aos verdadeiros assassinos e trazel-os á presença da autoridade competente afim de soffrerem o castigo devido.

Infeliz situação!

« — »

Querem saber de uma cousa meus leitores; e melhor do caso é agente fazer justiça por suas proprias mãos.

Isto é, applicar a estes factos a terrivel lei de Lynch, que já vai tendo lugar no imperio, a vista da pouca confiança que ao povo merecem certas autoridades; que nunca forão fadadas para se ornarem com uma fita de inspector de quartelão, quanto mais para empunharem o bastão de autoridades superiores.

Sempre ouvi dizer e é um adagio muito certo: *Querem ver o villão mettão-lhe o cargo na mão.*

Miseria !...

« — »

Consta que tendo-se alguém negado a commandar as forças em operação no Tahym, foi nomeado o general Ignacio de Araújo, que satisfactoriamente prehencherá tal cargo; e para o qual todos os nomeados tem apresentado parte de doente.

Caramba, teremos naquelles campos do Albardão algum novo Marner?

O cheivo da polvora, não faz bom cabelo a ninguém, nem aos mais valentes officiaes da guerra do Paraguay.

Meus amigos dirão elles: quem as armau que as desarme.

E terão elles razão?

« — »

Do Rio de Janeiro aonde se achava de passeio chegou no



Aos sons harmoniosos da orchestra da imprensa, apresenta as suas habilidades ao respeitavel publico a
eximia dançarina policial.